

A IMPORTÂNCIA DO COACHING NO ESTUDO DOS ADOLESCENTES



O coaching nasceu da necessidade de se alcançar o alto desempenho em alguma área que o ser humano necessite desenvolver, seja ela no âmbito profissional, pessoal, emocional ou intelectual. É justamente por essa razão que ele se faz preciso no meio educacional.

Este trabalho de orientação (coaching) não está relacionado com aprender tudo o tempo todo e, muito menos, transformar uma pessoa em uma “máquina” de decorar e reproduzir conteúdos, mas, sim, em encontrar recursos que ajudem o estudante a ultrapassar as barreiras do aprendizado. Estes obstáculos são construídos ao longo do tempo, sendo assim é um convite para que o aluno se desafie, ou seja, tornando-se cientista de si e conseguindo desenvolver métodos com a finalidade de aprender consistentemente aquilo que almeja ou necessita.

Crescentemente percebemos o desinteresse dos jovens pelos estudos e são vários os motivos que causam este problema. Um deles é que nosso sistema educacional é conteudista, isto é, obriga-os a decorar a maior quantidade de conteúdos para o vestibular, porém, na maioria das vezes, são esquecidos. É importante ressaltar que nossos jovens não veem sentido e nem utilidade naquilo que pensam ter aprendido. Infelizmente, isto acaba gerando um grande desconforto e esta obrigação de estudar aquilo que “não se usa” gera desinteresse e desistência.

Além de ajudar com os métodos de estudos e desenvolvimento de habilidades cognitivas, o coaching visa amparar o adolescente a compreender sua própria existência, vocação, missão de vida e a planejar objetivos. Desta maneira, são auxiliados a entender o que realmente

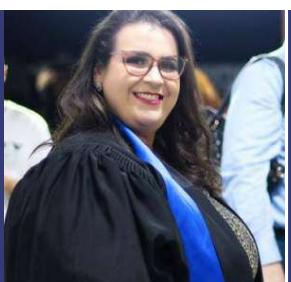
pretendem ou o que podem construir na vida adulta. Este auxílio o levará a criar a percepção de que realmente está aprendendo e, além disto, ampliando sua visão de mundo. Para exemplificar este processo podemos citar a experiência de um jovem que tem como finalidade ingressar no curso de medicina, mas é de extrema importância salientar que, nem sempre, este propósito é vocação do discente e sim de seus pais que almejam a carreira de médico para seu filho, tendo em vista o status que a profissão apresenta.

Sendo assim, pode até ser promovido no vestibular, todavia ele não estará disposto a se submeter a todos os “sacrifícios” que a medicina exige e como consequência acabará desistindo do curso no meio do caminho. Assim, o profissional de coaching será significativo para conduzi-lo a um processo adequado, possibilitando uma visão mais extensa que o guiará a uma decisão consciente, ajudando-o a identificar suas principais habilidades, interesses e, principalmente, como suas aptidões o ajudará na escolha de uma decisão assertiva.

Assim, ao passar por um processo de coaching conseguimos definir objetivos claros a fim de que o aluno seja orientado durante sua vida acadêmica e profissional, desta maneira terá a convicção de que está na trajetória correta, além disso conseguirá ver significado nas disciplinas estudadas.

Enfim, receberá uma força motriz e uma automotivação que proporcionará o interesse constante pelos estudos, pois, será agente na elaboração do conhecimento repercutindo, assim, no processo de aprendizagem, por conseguinte tornando-se um sujeito que busca a excelência no seu futuro campo de atuação, sendo capaz de discernir quais habilidades já conquistou, quais habilidades precisam ser melhoradas e quais precisam ser desenvolvidas.

Por esta razão o papel do coaching é fundamental, haja vista orientar e desenvolver pessoas para que possam oferecer o seu melhor, tornando-se alunos seguros e independentes no processo do aprendizado e, conseqüentemente, em uma carreira promissora.



Letícia Santos de Lima

Professora de Física e Matemática

Graduada em Física pela Uniban, pós-graduada em Docência do Ensino Superior (Facon)

Coaching vocacional e de estudos pelo Instituto IBDEM

idealizadora do projeto “Matemática sem medo” e 21 dias com matemática.